

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: KGR00776

Data: 31.12.89

Pg.: _____

Índios caingangues unificam reservas de Irapuã e Guarita

□Depois dos conflitos de 83, finalmente os ânimos se acalmaram. Mas a situação dos indígenas não melhorou. Eles ainda vivem em estado de miséria quase total

Foram oficialmente unificadas as reservas indígenas de São João do Irapuã, em Miraguaí, e Guarita, em Tenente Portela. Nestas duas reservas vivem 2.500 índios caingangues, que se separaram em 1983 em um conflito que resultou em cinco mortes e dezenas de feridos. A briga aconteceu porque Domingos Ribeiro, da Guarita, tentou derrubar o então cacique único da tribo na época, Ivo Ribeiro. Para acalmar os ânimos, a Fundação Nacional do Índio dividiu a reserva em duas, ficando Ivo com Irapuã e Domingos com a

Guarita.

O motivo da briga entre os caciques foi a divisão do dinheiro ganho ilegalmente com os arrendamentos clandestinos das terras indígenas para os camponeses brancos e a venda de madeiras roubadas. No início deste ano Domingos foi derrubado do poder por Samuel Claudino, que se aliou com Ivo. Esta aliança com Ivo deu força para Samuel conseguir sufocar uma rebelião da sua tribo de indígenas, simpáticos às teses de autodeterminação dos povos do Conselho Indigenista Missionário (CIMI). No final do primeiro semestre deste ano a pressão das entidades que apoiam as lutas indígenas, como a Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI), via Procuradoria da República, para que a Funai acabasse com os arrendamentos ilegais de terras na Guarita e Irapuã era imensa.

Pela legislação em vigor, a Funai não

pode ordenar que os índios parem de arrendar terra e vender madeira, recordou o administração regional da Fundação Lorinaldo Veloso. No centro das acusações dos arrendamentos e venda de madeira estava a figura do cacique Ivo, que acabou se desgastando e foi derrubado pelo vereador caingangue de Miraguaí Antônio Salles (PFL). Salles elegeu-se com apoio de Ivo, e o derrubou em uma aliança com Claudino, que por vontade da comunidade assumiu o controle completo da tribo, reunificando as áreas. Um passo importante na luta indígena, salientou Rodrigo Venzon, presidente da ANAI. A rigor a subida de Claudino não mudou muita coisa para os índios: a terra continua sendo arrendada aos brancos, a madeira vendida ilegalmente e a miséria ainda está presente no dia-a-dia dos caingangues.